

CONFRONTANDO ABORDAGENS: EDUCAÇÃO PARA EQUIDADE E APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS EM PERSPECTIVA COMPARADA

Ennayra Gabrielly Silva Buriti ¹

Marisa de Oliveira Apolinário ²

Glageane da Silva Souza ³

RESUMO

Utilizar estratégias de ensino que investem no protagonismo dos alunos em seus processos de aprendizagem, possibilita o desenvolvimento de habilidades como colaboração, trabalho em equipe, responsabilidade, e independência. O presente estudo investiga as estratégias educacionais, Educação para Equidade (Complex Instruction, CI) e a Aprendizagem Baseada em Projetos (Project-Based Learning, PBL), tendo em vista que pode contribuir com reflexões no âmbito educacional e no ensino aprendizagem. Foi desenvolvido com o objetivo de investigar e comparar essas abordagens pedagógicas, bem como elencar sua contextualização, princípios e finalidades educacionais. Para análise recorreu-se a autores como Oliveira (2006), Lotan e Cohen (2017), e Buss e Mackedanz (2017). Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, cujos dados foram interpretados por meio da abordagem qualitativa, para análise comparativa e dialética, por meio de paralelos entre semelhanças e diferenças. Diante disso, verificou-se que ambas as metodologias estão centradas no aluno e em seu aprendizado, além de oportunizar o engajamento em sala de aula e o desenvolvimento de habilidades educacionais, entretanto, tais metodologias apresentam pontos centrais distintos. Bem como, revelando a necessidade de reflexão dos métodos tradicionais no ensino e como as metodologias ativas analisadas são estratégias que podem ser vivenciadas e estudadas diante da necessidade de aulas didáticas.

Palavras-chave: Estratégias de ensino, Educação para Equidade, Aprendizagem Baseada em Projetos, aprendizado, Metodologias.

COMPARING APPROACHES: EDUCATION FOR EQUITY AND PROJECT-BASED LEARNING IN COMPARATIVE PERSPECTIVE

ABSTRACT

Utilizing teaching strategies that invest in students' protagonism in their learning processes enables the development of skills such as collaboration, teamwork, responsibility, and independence. This study investigates the educational strategies, Education for Equity (Complex Instruction, CI) and Project-Based Learning (PBL),

¹Graduando do Curso de Matemática da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, ennayra.gabrielly@estudante.ufcg.edu.br;

² Doutora, Universidade Federal da Paraíba - UFPB, 2004, marisapoli@yahoo.com.

³ Professor orientador: Doutora, Universidade Federal da Paraíba - UFPB, 2018, glageanemat@gmail.com.



considering their potential to contribute to reflections in the educational sphere and in teaching-learning. It was developed with the objective of investigating and comparing these pedagogical approaches, as well as listing their contextualization, principles, and educational purposes. The analysis draws on authors such as Oliveira (2006), Lotan and Cohen (2017), and Buss and Mackedanz (2017). A bibliographic search was conducted, and the data was interpreted using a qualitative approach for a comparative and dialectical analysis, through parallels between similarities and differences. In view of this, it was verified that both methodologies are centered on the student and their learning, besides fostering classroom engagement and the development of educational skills; however, these methodologies present distinct core aspects. Furthermore, they reveal the necessity for a reflection on traditional teaching methods and how the active methodologies analyzed are strategies that can be experienced and studied in light of the need for didactic lessons.

Palavras-chave: Teaching strategies, Education for Equity, Project-Based Learning, learning, Methodologies.

INTRODUÇÃO

Inicialmente, Cunha (2008), defende uma ruptura com os paradigmas tradicionais, inspirados numa visão positivista, deste modo, aderir a uma “ruptura paradigmática significa o reconhecimento de outras formas de produção de saberes, incorporando a dimensão sócio-histórica do conhecimento e sua dimensão axiológica que une sujeito e objeto” (CUNHA, 2008 apud BUSS e MACKEDANZ, 2017, p.126). Para tanto, as abordagens pedagógicas Educação para Equidade (Complex Instruction, CI) e a Aprendizagem Baseada em Projetos (Project-Based Learning, PBL), são estratégias que investem no protagonismo do aluno, mas como também possibilita o desenvolvimento de competências e habilidades inerentes ao processo de ensino e aprendizagem.

Oliveira (2006), cita a respeito dos métodos tradicionais de ensino “As consequências da aplicação desta metodologia têm gerado sérios problemas para a educação, e o que acaba acontecendo, em decorrência de toda essa situação, é que, de fato, o aluno não aprende, pois não está envolvido na construção do seu conhecimento”. Logo, partindo dessa premissa e das necessidades decorrentes do processo de aprendizagem, se faz necessário refletir acerca das metodologias ativas, bem como as elencadas em nosso estudo e como estas contribuem para o âmbito educacional, de modo que responsabiliza e propõe a independência dos discentes em seu processo de aprendizagem, contrapondo assim os métodos tradicionais de ensino.



Deste modo, podemos estabelecer uma relação entre as metodologias avaliadas e o quanto essas oportunizam o engajamento dos alunos. Possibilitando uma visão aprofundada de como a qualidade do ensino pode ser revista buscando novos insights e



inter relações entre as abordagens estudadas, abrindo assim caminhos para uma educação de qualidade e cooperativa.

Ademais, além das questões abordadas sobre ensino, aprendizagem e métodos de ensino, se faz necessário compreender às estratégias utilizadas, visto que apenas a transmissão de informações não mais se caracteriza como um processo eficiente. A Educação para Equidade e a Aprendizagem Baseada em Projetos se definem pela colaboração e participação ativa dos alunos, e estratégias eficientes para a atualidade educacional. Morán (2015) defende: “Se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes. Se queremos que sejam criativos, eles precisam experimentar inúmeras novas possibilidades de mostrar sua iniciativa.”. Deste modo, compreender o processo formativo e as abordagens pedagógicas é propor um desenvolvimento educacional eficaz.

METODOLOGIA

Dado a natureza em questão de nossa pesquisa e do objeto de estudo, foi considerada a descrição qualitativa adequada. Visto que, de acordo com Oliveira (2008), neste método de pesquisa a compreensão da situação real é conveniente.

O referido trabalho se caracteriza de uma pesquisa bibliográfica cujos dados foram interpretados por meio da abordagem qualitativa, para análise comparativa e dialética, por meio de paralelos entre semelhanças e diferenças, uma vez que a presente investigação dar-se-á mediante o olhar sobre os dados qualitativos no que se refere a cada metodologia abordada. Para realizar a análise comparada das abordagens pedagógicas é utilizado o método comparativo, que segundo Markoni e Lakatos (2010) possibilita avaliar as semelhanças e diferenças entre diversos tipos de fenômenos, podendo ser aplicado em pesquisas qualitativas.

Em razão da descrição para a comparação das metodologias referentes à educação para equidade (Complex Instruction, CI) e a aprendizagem baseada em projetos (Project-Based Learning, PBL) a metodologia de abordagem será dialética que investiga a interconexão e a interdependência dos fenômenos, Markoni e Lakatos (2010). Deste modo, nosso estudo é de caráter descritivo, realizado pesquisa bibliográfica num período de 4 meses, com análise dos dados elencadas em categorias



vinculadas à proposta de nosso trabalho definidas previamente: objetivos educacionais, abordagens pedagógicas, e fundamentos destas abordagens metodológicas para descrição em quadro comparativo.

A síntese desses estudos permitiu elencar perspectivas e materiais viáveis a abordagem dos dados obtidos, objetivando auxiliar na comparação adequada. Permitindo assim, identificar as características pertinentes e específicas de cada metodologia estudada.

Diante do processo metodológico em que o projeto se pauta, sendo uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo e análise comparativa, foram necessários estudos centralizados nesses fundamentos. “A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados.” (SOUZA, 2020).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dada a natureza da pesquisa realizada, foram feitas pesquisas bibliográficas no período de estudo. De maneira a compreender e avaliar as abordagens pedagógicas diante de seus principais autores.

A utilização de metodologias tradicionais vêm se caracterizando fortemente como uma ação modeladora e conformadora, no qual o aprendiz dificilmente se envolve em sua construção de conhecimento. Utilizar estratégias de ensino que investem no protagonismo dos alunos em seus processos de aprendizagem, possibilita o desenvolvimento de habilidades como colaboração, trabalho em equipe, responsabilidade, e independência.

Em contramão aos métodos tradicionais, surgem as inovações pedagógicas. Buss e Mackedanz (2017) são incisivos nesse aspecto e citam “vários autores têm defendido a inovação enquanto uma visão relativa à mudança nos processos educativos. São tentativas de oferecer alternativas às metodologias clássicas e habituais”. Deste modo, a Educação para equidade (Complex Instruction, CI) e a Aprendizagem Baseada em Projetos (Project-Based Learning, PBL), se destacam como técnicas que favorecem a participação e estimulam os estudantes nos procedimentos de aprendizagem.

Inicialmente, no contexto formativo de sala de aula muitas vezes são elencadas hierarquias em relação ao aprendizado, bem como também, o contexto social. Para tanto, Lorde (1980) cita “Sempre que se planta a necessidade de uma pretensa



comunicação, quem se beneficia de nossa opressão nos pede para compartilharmos com eles o nosso conhecimento.”. Nesse contexto, fundamenta-se aspectos de equidade e inclusão no contexto educacional, que muitas vezes é negligenciado, entretanto, impulsiona o processo formativo com a partilha de experiências e conhecimentos pessoais, característica essa pertinente da metodologia Complex Instruction.

Deste modo, analisamos as abordagens pedagógicas Educação para equidade (Complex Instruction, CI) e a Aprendizagem Baseada em Projetos (Project-Based Learning, PBL), de maneira que ambas metodologias atuam em um processo formativo inerente ao engajamento no contexto escolar. De forma mais pertinente, a CI atua com um intuito muito bem definido de estabelecer a equidade no contexto escolar enquanto atua no processo formativo dos alunos, fortalecendo o que Lorde (1980) defende, que deve existir um objetivo permanente de eliminar as distorções de nossa vida e convívio, ao mesmo tempo que conhecemos e definimos as diferenças existentes. No aspecto de equidade e inclusão a CI detém um maior embasamento, visto que “ A medida que mais alunos contribuem para os esforços do grupo, você, o professor, bem como os demais colegas deles serão capazes de vê-los e reconhecê-lo como competentes do ponto de vista intelectual.” (Cohen e Lotan, 2017).

Os resultados deste estudo evidenciam que a aprendizagem é o foco principal destas metodologias. Além disso, diante das especificidades elencadas, foi possível reconhecer que é necessário refletir sobre os métodos tradicionais.

No contexto comparativo entre as abordagens pedagógicas CI e PBL supracitadas, verificou-se que ambas as metodologias estão centradas no aluno e em seu aprendizado, além de oportunizar o engajamento em sala de aula e o desenvolvimento de habilidades educacionais, entretanto, tais metodologias apresentam pontos centrais distintos.

A aprendizagem Baseada em projetos,

Em sua natureza, a pedagogia de projetos sugere romper com as formas metodológicas tradicionais de organização curricular. Sua concepção básica inverte a lógica hegemônica escolar, derruba a organização característica do currículo e da maior parte dos livros didáticos e abusa da criatividade e do planejamento dos professores. O ensino através de projetos permite a abertura de uma real perspectiva de diálogo entre o professor e os alunos, permitindo que estes construam sua própria aprendizagem enquanto sujeitos ativos, autônomos, criativos e responsáveis. Buss e Mackedanz (2017, p.127)

A Educação para Equidade,



O trabalho em grupo envolve uma mudança importante nas regras das salas de aula tradicionais. Quando recebem uma tarefa para o grupo, solicita-se aos alunos que dependam uns dos outros. Eles agora são responsáveis não apenas pelo seu próprio comportamento, mas pelo comportamento do grupo e pelo resultado dos esforços de todos. Em vez de escutar apenas o professor, devem escutar os outros estudantes. Lotan e Cohen (2017)

Portanto, como segue em (Quadro 1) foi possível identificar paralelos e semelhanças que evidenciam assim, a contribuição dessas metodologias para o engajamento no contexto escolar, mas como também oportunizam o desenvolvimento de habilidades educacionais.

Quadro 1- Confrontando abordagens

Categorias	Educação para equidade (Complex Instruction, CI)	Aprendizagem Baseada em Projetos (Project-Based Learning, PBL)
Objetivos Educacionais	Fornecer oportunidades em contextos de aprendizagem desafiadores, em salas de aula heterogêneas.	Delegar sujeitos ativos, autônomos, criativos e responsáveis pela aprendizagem.
Abordagem	Resolução de problemas de status.	Construção de um produto concreto.
Fundamentos	Promover excelência no ensino, diante da colaboração e responsabilidade pela aprendizagem em equipe, contrapondo o tradicionalismo.	Inverter a lógica hegemônica escolar, evidenciando uma ruptura com as estruturas metodológicas tradicionais.

Fonte: Do autor

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo investigar e comparar as abordagens pedagógicas educação para equidade (Complex Instruction, CI) e a aprendizagem baseada em projetos (Project-Based Learning, PBL), bem como elencar sua contextualização, princípios e finalidades educacionais. A análise nos possibilita uma avaliação do processo de ensino, mas como também pode abrir caminhos e



possibilidades em futuros estudos sobre os aspectos de ensino e inclusão, mas como também discussões inerentes ao tema estudado.

Além disso, uma característica pertinente das metodologias de ensino avaliadas se dá na ruptura com os paradigmas tradicionais, promovendo excelência no ensino ao mesmo tempo que coloca o aluno em papel ativo e responsável pela aprendizagem em um contexto geral. Tais especificidades constroem alunos proativos e comprometidos com uma educação de qualidade.

Outrossim, este estudo se fundamenta em objetivos específicos de modo que apresenta indícios positivos quanto aos métodos estudados de maneira a corroborar com estudos voltados a área educacional, mas como também com a comparação proposta avaliamos a fundamentação de cada um dos métodos e como estas metodologias causam grande impacto positivo se inserida no contexto educacional. Deste modo verifica-se que ambas as metodologias estão centradas no aluno e em seu aprendizado, além de oportunizar o engajamento em sala de aula e o desenvolvimento de habilidades educacionais, entretanto, tais metodologias apresentam pontos centrais distintos. Bem como, revela a necessidade de reflexão dos métodos tradicionais no ensino e como as metodologias ativas analisadas são estratégias que podem ser vivenciadas e estudadas diante da necessidade de aulas didáticas.

Ademais, as discussões propostas propiciam adequar os conhecimentos inerentes às práticas pedagógicas, e desta forma os estudos das abordagens pedagógicas CI e PBL, bem como suas aplicações no contexto escolar, pode fortalecer o que Oliveira (2006) aborda, “um novo paradigma educacional propõe desenvolver ações, junto às crianças e adolescentes, que ultrapassem as fronteiras da fragmentação do saber, transcendam o “conteudismo” conservador das práticas das salas de aula e propõe novos rumos pedagógicos inseridos em modelos epistemológicos que ressaltam a capacidade de criar, de construir e de se harmonizar com o universo.”.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha orientadora, Professora Doutora Glageane da Silva Souza, por sua orientação e apoio fundamental durante este estudo, mas como também por todo o apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que foi essencial para o desenvolvimento do projeto PIBIC que viabilizou esta pesquisa.



REFERÊNCIAS

BENDER, W. N. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

COHEN, E. G.; LOTAN, R. A. (ed.). *Planejando o trabalho em grupo: Estratégias para salas de aula heterogêneas*. 2. ed. New York: Teachers College Press, 2017.

FAGUNDES, L. C., SATO, L. S., MAÇADA, D. L. Aprendizes do Futuro: as inovações começaram! In: **Coleção Informática para a mudança na Educação**. Organização USP. [S. l.: s. n.], 2008. Disponível em: <http://mathematikos.psico.ufrgs.br/>. Acesso em: 22 jul.2025.

JONASSEN, D. H. Toward a design theory of problem solving. *Educational Technology Research and Development*, [s. l.], v. 48, n. 4, p. 63-85, 2000.

LARMER, J.; MORA-LÓPEZ, J. D.; BOSS, S. *Aprendizagem baseada em projetos: Histórias de sucesso escolar*. Porto Alegre: Penso, 2015.

LINDSAY, B.; WILSON, D. N. *Comparative and International Education: Issues for Teachers*. New York: Pergamon Press, 1991.

LOTAN, R. A. Group-worthy tasks. *Educational Leadership*, [s. l.], v. 50, n. 2, p. 72-75, 1993.

LOTAN, R. Teaching Teachers to Build Equitable Classrooms. *Theory Into Practice*, [s. l.], v. 45, n. 1, p. 32-39, 2010. Disponível em: https://doi.org/10.1207/s15430421tip4501_5. Acesso em: 22 jul.2025.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.



SILVA, L. G.; DIAS, L. F. Aprendizagem baseada em projetos no ensino de ciências da natureza com foco na colaboração: uma revisão sistemática da literatura. *Encitec: Ensino de ciências e tecnologia em revista*, [s. l.], v. 12, n. 3, p. 86-102, 2022. Disponível em: <http://Dx.Doi.Org/10.31512/Encitec.V12i3.528>. Acesso em: 22 jul.2025

TOMLINSON, C. A. Complex Instruction: A Model for Reaching Up—and Out. *Gifted Child Today*, [s. l.], v. 41, n. 1, p. 7-12, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1076217517735355>. Acesso em: 22 jul.2025

OLIVEIRA, C. L. de. Um apanhado teórico-conceitual sobre a pesquisa qualitativa: tipos, técnicas e características. *Travessias*, Cascavel, v. 2, n. 3, p. 12-16, 2008. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/3122>. Acesso em: 22 jul.2025

OLIVEIRA, Cacilda Lages. *Significado e contribuições da afetividade, no contexto da Metodologia de Projetos, na Educação Básica*. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação Tecnológica) - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), Belo Horizonte, 2006.

